



## TRANSGÊNICOS

### CIENTISTAS SOB AMEAÇA

Invasões de laboratórios, explosivos que chegam pelo correio, ataques individuais a cientistas e a institutos de investigação. Os grupos que se opõem ao trabalho em Organismos Geneticamente Modificados (OGM), ou transgênicos, estão fora de controle. E por isso, 34 instituições de investigação europeias enviaram uma carta ao presidente do Parlamento Europeu, Martin Schulz, a pedir a sua intervenção na proteção e alerta contra estes ataques. Em concreto, no documento relata-se um episódio, a 7 de junho, dirigido a um perito da Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos, que recebeu um envelope com um explosivo dentro.

Na carta, escrita por Jose Pio Beltran, presidente da Organização Europeia para a Ciência das Plantas, lê-se: “Estes atos cobardes não são apenas ataques a cientistas que estão a cumprir os seus deveres, ao aconselhar agências da União Europeia, servindo por isso os cidadãos, mas atacam também a nossa sociedade aberta e transparente e o processo científico e intelectual.” Os signatários portugueses da carta são o Instituto de Tecnologia Química e Biológica e a Sociedade Portuguesa de Fisiologia Vegetal.

Já na semana passada, mais de 100 laureados com o Prémio Nobel assinaram um manifesto contra a organização ambientalista Greenpeace, pela sua oposição aos OGM em geral e ao arroz dourado em particular – um tipo de arroz enriquecido com vitamina A. A carência nesta vitamina, que afeta sobretudo a população pobre da Ásia, está na origem de meio milhão de casos de cegueira no mundo, além de causar deficiência no sistema imunitário. Lembrando a seleção de sementes, praticada desde o neolítico, com o começo da agricultura, o autor da carta, o Nobel da Medicina Richard Roberts sublinha: “Uma coisa é clara, não há nada na nossa dieta que não seja geneticamente modificado”. **S.Sá**